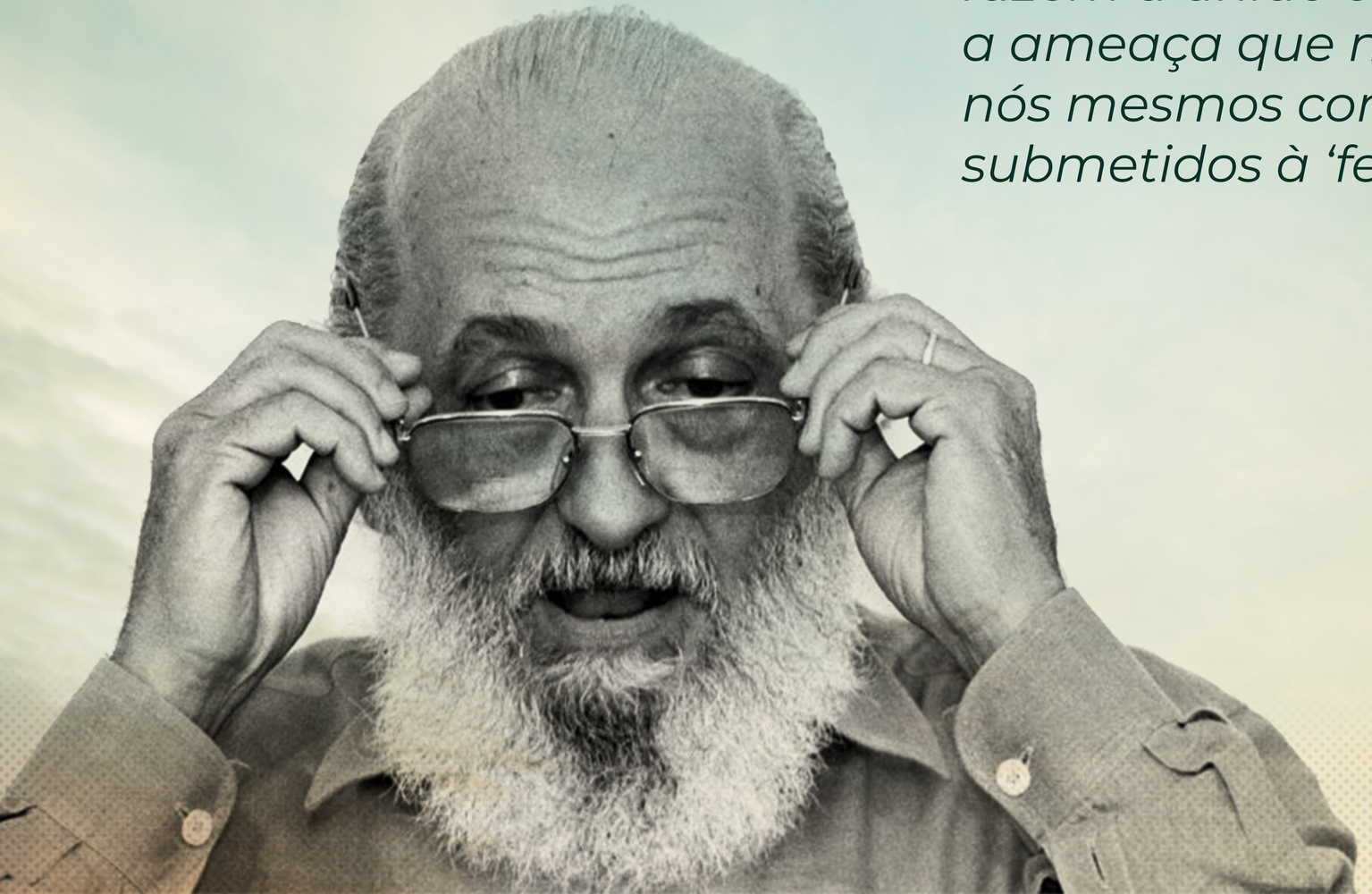
NOVA PRIMAVERA

NÚCLEOS DE VIVÊNCIA, ESTUDO E LUTAS

MANUAL DO EDUCADOR E DA EDUCADORA MILITANTE

NOVA PRIMAVERA

NÚCLEOS DE VIVÊNCIA, ESTUDO E LUTAS



“Há um século e meio Marx e Engels gritavam em favor da união das classes trabalhadoras do mundo contra sua espoliação. Agora, necessária e urgente se fazem a união e a rebelião das gentes contra a ameaça que nos atinge, a da negação de nós mesmos como seres humanos submetidos à ‘fereza’ da ética do mercado”.

Paulo Freire.
***Pedagogia da Autonomia*.**

Índice

Apresentação	p.4
O que é a Jornada de Formação dos Educadores e Educadoras Militantes?	p.5
O que são os Núcleos de Vivências, Estudos e Lutas?	p.6
O que é a Conferência Nacional “Paulo Freire” de Formação e Educação Política?	p.7
Quais são os objetivos da Conferência e da Jornada?	p.8
Como as Jornadas, a Conferência e os Núcleos se articulam?	p.9
Como a Jornada se estrutura?	p.10
Qual é o calendário da Jornada?	p.11
Qual é o perfil esperado do educador e da educadora militante?	p.13
Tutorial	p.14

Apresentação

No dia 19 de setembro de 2021, transcorrem 100 anos do nascimento do Paulo Freire, no Recife. Para marcar esse momento, o Partido dos Trabalhadores inicia uma programação especial destinada não só a homenagear o patrono da educação no Brasil, um dos brasileiros mais importantes de todos os tempos na luta pela liberdade, como também fortalecer os nossos vínculos com as lutas do povo, renovar métodos e estruturas em nossos processos de formação e educação política e, assim, temperar a nossa práxis para melhor atuar na disputa político/ideológica contra os sistemas opressores da atualidade.

Paulo Freire tem inspirado, a cada ano, mais educadores e educadoras para a resistência ao fascismo e ao neoliberalismo que se aliaram em nossa época. Ele deve inspirar também o PT a ser um partido educador, sobretudo ao afirmar que “educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo”. Neste contexto, fortalecer a formação e a educação política permanente torna-se imperativo para o nosso Partido. Precisamos constituir, em todas as esferas e instâncias dirigentes, desde a base até o Diretório Nacional, a prática do estudo e o estudo da prática.

Observando esse fundamento, o PT precisa reconhecer-se em constante mudança na busca de ser mais efetivo, aberto como instituição a realizar o que Paulo Freire considera necessário para a formulação sobre sua práxis: refletir sobre suas práticas, formulando a teoria. Parafraseando o professor Paulo Freire, podemos afirmar que “a educação sozinha não muda o PT, mas muda as pessoas; elas mudam o PT, que muda a vida do Brasil”. Ou seja, a formação e educação política são processos que contribuem para um partido vivo, capaz de formular ideias novas, ser proativo e propositivo, avaliar suas práticas à luz do conhecimento sobre o Brasil, ressignificando-as em grau sempre mais profundo na capacidade de transformação social do País.

É, portanto, uma responsabilidade de todos os lutadores e as lutadoras sociais do Brasil – e também do PT – não somente defender o legado de Paulo Freire, mas VIVER o seu legado. E convidamos você, educador e educadora militante, a fazer parte deste processo de mudança. Bem-vindo, bem-vinda!

Confira aqui a abertura das celebrações e das homenagens do Centenário Paulo Freire no PT. Vamos, juntos e juntas, freirear o PT para esperançar o Brasil!

NOVA PRIMAVERA
NÚCLEOS DE VIVÊNCIA, ESTUDO E LUTAS

O que é a Jornada de Formação dos Educadores e Educadoras Militantes?

As Jornadas são itinerários formativos continuados, que acontecerão de forma articulada a atividades virtuais (oficinas e lives), à organização dos Núcleos de Vivências, Estudos e Lutas, a cursos complementares e a encontros periódicos nos Núcleos. Serão realizadas em duas etapas:

A primeira etapa tem como finalidade criar os Núcleos de Vivências, Estudos e Lutas, além de contribuir para a realização da 1ª Conferência Nacional “Paulo Freire” de Formação e Educação Política do PT. A jornada discutirá a Conferência que, por sua vez, refletirá sobre a organização dos Núcleos;

A segunda etapa é focada em compartilhar as formas de organização e funcionamento dos Núcleos, bem como construir os caminhos para implementação dos encaminhamentos definidos pela Conferência.

IMPORTANTE: a primeira etapa vai de abril a agosto de 2021, concomitante às Conferências Municipais/Zonais e Estaduais, e a segunda etapa será em 2022. Ao mesmo tempo em que se desenvolve a segunda etapa da Jornada, iniciam-se novas turmas da primeira etapa, compondo um processo articulado e continuado de formação e criação de novos Núcleos.

O que são os Núcleos de Vivências, Estudos e Lutas?

Os Núcleos de Vivências, Estudos e Lutas são espaços educativos, organizativos e de mobilizações partidários, voltados ao cuidado da militância engajada e lutadora. Sua inspiração advém dos círculos de cultura idealizados por Paulo Freire. Cuidar, aqui, tem o sentido de cultivar, preparar, acompanhar, acolher e ouvir, de criar alternativas coletivas e de ação solidária, capazes de incidir na realidade dos territórios. Devem ser abertos à comunidade, primando sempre pelo acolhimento e atuação vinculada às pautas e lutas locais das quais seus integrantes participem.

Cada grupo deve ter a liberdade de se organizar como desejar, sem um modelo imposto, permitindo que sejam espaços agradáveis de encontro, partilha, festa, discussão e estímulo às lutas. Mas, para isso, é preciso acessar a criatividade, muito presente na cultura dos territórios. Portanto, os Núcleos são espaços onde os educadores e as educadoras militantes devem primar pela escuta ativa sobre o que ocorre em cada lugar de vivência e pela inventividade na forma de organização e funcionamento.

É necessário que cada Núcleo conheça a realidade do território – quem são os atores sociais e políticos e como se articulam, e planeje sua atuação com base na realidade de cada lugar, incluindo a identificação de temas geradores que orientarão a atuação do Núcleo no território, sendo, no entanto, fundamental sua articulação com as instâncias do Partido.

O que é a Conferência Nacional “Paulo Freire” de Formação e Educação Política?

A Conferência tem o intuito de debater a construção do Sistema Nacional de Formação Política do PT, além de discutir seus objetivos, papéis e concepções pedagógicas. Ela leva o nome do companheiro Paulo Freire porque também pretendemos consolidar a pedagogia freireana na formação política do PT, além de mobilizar a nossa militância para as atividades da Campanha em Defesa do Legado de Paulo Freire e para as comemorações do seu centenário.

Neste processo, ocorrem etapas zonais, municipais, estaduais, livres e nacional.

As etapas zonais ou municipais ocorrem entre maio e julho e debatem os desafios da formação política no território, assim como propostas para o texto-base da Conferência. Nestas etapas, também se formam os Núcleos de Vivências, Estudos e Lutas, onde atuarão os educadores e as educadoras militantes.

As etapas estaduais ocorrem em julho e agosto, serão voltadas à discussão dos desafios da formação política no Estado, à recomposição dos Coletivos Estaduais de Formação e também produzirão contribuições para texto-base Conferência.
As etapas livres, que ocorrem entre maio e agosto, são os encontros, seminários das Secretarias Nacionais e das Coordenações Setoriais ou, ainda, podem ser organizadas livremente por militantes petistas. Assim como as demais, debatem os desafios de formação e contribuem para o texto-base.

Por fim, a etapa nacional da Conferência ocorre em setembro e é dividida em dois finais de semana, sendo o primeiro dedicado aos grupos de trabalhos e o segundo a plenária final para deliberações sobre o texto-base. A primeira versão do texto-base da Conferência será divulgada em abril e será atualizado conforme as contribuições das demais etapas.

A previsão é de que todas as etapas da Conferência aconteçam virtualmente.

Quais são os objetivos da Conferência e da Jornada?

Além de refletir sobre a conjuntura atual e o projeto de sociedade que o PT defende, objetivam:

- Organizar e planejar o funcionamento dos Núcleos de Vivências, Estudos e Lutas;
- Vivenciar a práxis da educação transformadora e libertadora Freiriana;
- Construir o sistema de Formação Nacional, à luz dos desafios do trabalho de base do Partido no atual contexto;
- Construir/rearticular uma Rede de Educadores e Educadoras Populares, envolvendo tanto educadores e educadoras petistas quanto de movimentos sociais, populares e sindicais.

Como as Jornadas, a Conferência e os Núcleos se articulam?

O eixo articulador da Jornada, da Conferência e dos Núcleos é a celebração do Centenário de Paulo Freire, o que envolve a discussão da atualidade do seu legado para a educação política do PT e para a democracia brasileira.

Enquanto a Conferência é voltada à construção dos objetivos, papéis e concepções pedagógicas da formação política do PT, os Núcleos se constituem em espaços de acolhimento dos e das militantes do Partido abertos à comunidade, comprometidos com as pautas e lutas do território[1], com a troca de fazeres e saberes e a capacidade de promover diálogos que favoreçam a identificação de temas a serem trabalhados em cada local, à luz da pedagogia Freireana. A Jornada, por sua vez, se incumbe da formação dos educadores e das educadoras militantes, de modo a prepará-los para a participação na Conferência e a organização dos Núcleos em seus territórios, criando as condições para a construção coletiva dos conhecimentos necessários às tarefas e aos compromissos assumidos. Deste processo articulado, resultará o Sistema Nacional de Formação Política do PT.

[1] Bairro, comunidade, cidade, local de trabalho, escolas, universidades, entre outros.

Como a Jornada se estrutura?

Na primeira etapa da Jornada, em 2021, serão realizadas seis oficinas (com duração de 5 horas cada, conteúdos específicos e tarefas previstas), três lives, além de leituras, discussões de textos e vídeos-aulas. Ao final da primeira etapa, as turmas participarão da Conferência Nacional, num momento de reflexão sobre aprendizagens, desafios e recomendações para as próximas atividades formativas, fomentadas pelas jornadas. As temáticas das lives serão complementares e estarão, portanto, em sintonia com os temas das oficinas, que são:

1) O projeto político do PT e a formação;
2) Análise de realidades;
3) Metodologia da práxis e a educação popular emancipadora;
4) Sentido e características do trabalho de base no atual contexto;
5) Princípios éticos do trabalho de base; e
6) O que significa freirear o PT para esperançar o Brasil?

A primeira etapa da Jornada terá cinco meses de duração, de abril a agosto de 2021. A segunda etapa será planejada posteriormente, tomando como referência os aprendizados e resultados da Conferência, bem como as experiências dos Núcleos. Portanto, os educadores e as educadoras que participarão da segunda etapa serão os mesmos que estiveram na primeira, desde que tenham organizado os Núcleos de Vivências, Estudos e Lutas em seus territórios de vida e militância e também tenham participado da Conferência e multiplicado, criativamente, suas aprendizagens com os integrantes do Núcleo.

NOVA PRIMAVERA
NÚCLEOS DE VIVÊNCIA, ESTUDO E LUTAS

Qual é o calendário da Jornada?

Para se inscrever na primeira etapa da Jornada, é preciso escolher uma das seguintes opções:

- TURMA 1 - Segundas e quartas, das 9h30 às 12h.
- TURMA 2 - Segundas e quartas, das 19h às 21h30.
- TURMA 3 - Terças e quintas, das 9h30 às 12h.
- TURMA 4 - Terças e quintas, das 19h às 21h30.
- TURMA 5 - Sábados das 9h às 11h30 e das 13h30 às 16h.

Na tabela a seguir, é possível conferir as datas das seis oficinas:

NOVA PRIMAVERA
NÚCLEOS DE VIVÊNCIA, ESTUDO E LUTAS

Encontros	Turma 1	Turma 2	Turma 3	Turma 4	Turma 5	Conferência	Live
Dia 8 de abril/2021 das 18h30 às 20h30 – Início da Jornada (com todas as turmas)							
O projeto político do PT e a formação							
1ª Oficina	12 e 14 de abril (Segunda e quarta – 9h30 às 12h)	12 e 14 de abril (Segunda e quarta – 19h às 21h30)	13 e 15 de abril (Terça e quinta – 9h30 às 12h)	13 e 15 de abril (Terça e quinta - 19h às 21h30)	17 de abril (Sábado - 9h às 11h30 e das 13h30 às 16h)		Construção do projeto popular e político para o Brasil
Análise de realidades							
2ª Oficina	3 e 5 de maio (Segunda e quarta – 9h30 às 12h)	3 e 5 de maio (Segunda e quarta – 19h às 21h30)	4 e 6 de maio (Terça e quinta – 9h30 às 12h)	4 e 6 de maio (Terça e quinta - 19h às 21h30)	15 de maio (Sábado - 9h às 11h30 e das 13h30 às 16h)	Conferências Zonais e Municipais	Contribuições de Paulo Freire para a organização e luta da classe trabalhadora
Metodologia da práxis e a educação popular emancipadora							
3ª Oficina	7 e 9 de junho (Segunda e quarta – 9h30 às 12h)	7 e 9 de junho (Segunda e quarta – 19h às 21h30)	8 e 10 de junho (Terça e quinta – 9h30 às 12h)	8 e 10 de junho (Terça e quinta - 19h às 21h30)	12 de junho (Sábado - 9h às 11h30 e das 13h30 às 16h)		
Sentido e características do trabalho de base no atual contexto							
4ª Oficina	28 e 30 de junho (Segunda e quarta – 9h30 às 12h)	28 e 30 de junho (Segunda e quarta – 19h às 21h30)	29 de junho e 1 de julho (Terça e quinta – 9h30 às 12h)	29 de junho e 1 de julho (Terça e quinta - 19h às 21h30)	10 de julho (Sábado - 9h às 11h30 e das 13h30 às 16h)	Conferências estaduais	Novo paradigma de educação e os desafios da educação política e popular na atualidade
Princípios éticos do trabalho de base							
5ª Oficina	26 e 28 de julho (Segunda e quarta – 9h30 às 12h)	26 e 28 de julho (Segunda e quarta – 19h às 21h30)	27 e 29 de julho (Terça e quinta – 9h30 às 12h)	27 e 29 de julho (Terça e quinta - 19h às 21h30)	7 de agosto (Sábado - 9h às 11h30 e das 13h30 às 16h)		
O que significa Freirear o PT e esperançar o Brasil?							
6ª Oficina	23 e 25 de agosto (Segunda e quarta – 9h30 às 12h)	23 e 25 de agosto (Segunda e quarta – 19h às 21h30)	24 e 26 de agosto (Terça e quinta – 9h30 às 12h)	24 e 26 de agosto (Terça e quinta - 19h às 21h30)	4 de setembro (Sábado - 9h às 11h30 e das 13h30 às 16h)	*Conferência Nacional	Plano de reconstrução e transformação do Brasil
CONFERÊNCIA NACIONAL - Dias 11 e 12 de setembro Grupos de Trabalho da Conferência e dias 25 e 26 de setembro Plenária Final da Conferência							

Qual é o perfil esperado do educador e da educadora militante?

“Onde quer que haja mulheres e homens, há sempre o que fazer, há sempre o que ensinar, há sempre o que aprender”.
Paulo Freire

O primeiro passo para se tornar Educador e Educadora Militante do PT é comprometer-se a participar integralmente do processo formativo. Isso significa não só a participação nas etapas da Jornada, mas também contribuir para a realização e mobilização das Conferências Municipais/Zonais e Estaduais, bem como organizar os Núcleos de Vivências, Estudos e Lutas em seu território.
A disponibilidade e o desejo de ser um/a mobilizador/a do trabalho de base do PT são fundamentais, assim como ter abertura para atuar com a metodologia freireana “Ação-Reflexão-Ação”. Também é imprescindível ter militância no Partido, em movimentos sociais, populares e sindicais que lutam por direitos.
É importante reforçar que o compromisso com a organização dos Núcleos de Vivências, Estudos e Lutas envolve:

- Ter uma postura ética, solidária e generosa;
- Exercitar a capacidade de escuta, diálogo e interação com os diferentes sujeitos sociais e coletivos existentes no território;
- Contribuir com a revitalização e o cuidado com os filiados e as filiadas do PT;
- Ter habilidades com animação de grupos, incluindo uma boa capacidade comunicativa; e
- Estar engajado/a com as lutas do território onde atuará por meio dos Núcleos.

FREIREAR O PT PARA ESPERANÇAR O BRASIL

NOVA PRIMAVERA

NÚCLEOS DE VIVÊNCIA, ESTUDO E LUTAS